

Relatório de actividades 2018

NPME

Núcleo de Apoio à Gestão de PME



1. O NPME

O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) surge integrada na actividade da Atlântico Business School, entidade de ensino superior instituída pela Espaço Atlântico – Formação Financeira, Lda., como área agregadora das actividades de Consultoria e Investigação Aplicada, incluindo as actividades de Investigação e Desenvolvimento.

O NPME dedica-se essencialmente à Investigação Aplicada em Sistemas de Informação, Estratégias e Modelos Organizacionais e a Marketing, Comércio e Comportamento. O desenvolvimento da plataforma dos Sistemas de Informação da empresa é também uma das responsabilidades deste núcleo. Este núcleo dedica-se à investigação de modelos de negócio para PME conducentes ao e-Business, e ao desenvolvimento de aplicações de negócio e ferramentas de interpretação e integração de dados para empresas, entre outros temas.

Paralelamente, o NPME dedica-se ao estudo de estratégias de e-Business que se encontram no centro da estratégia da empresa, conjugada com a investigação aplicada em ferramentas assentes na metodologia Balanced Scorecard ou outras como Project Model Canvas.

As questões metodológicas relacionadas com a actividade da empresa também se encontram entregues a este núcleo de Investigação e Desenvolvimento (I&D), que realiza o desenvolvimento dessas metodologias de ensino prático baseadas no método de casos, para aplicação concreta na Atlântico Business School, em primeira instância, e em outras instituições de ensino que pretendam introduzir métodos de ensino voltados para uma realidade mais imediata.

A Atlântico Business School acredita que a política de I&D é evidentemente um dos aspetos mais importantes da gestão estratégica, já que traduz a sua postura na introdução constante de inovações na sua área de negócio e vai ao encontro da sustentabilidade empresarial da empresa.

Como consequência da visão de Escola Total que caracteriza a Atlântico Business School, a empresa afirma-se através de uma rede de negócios interligados e que exploram eficazmente as suas sinergias, constituindo um autêntico Ecosistema Empresarial. Pode-se apontar como principal pilar desta visão empresarial, a visão de cultura organizacional de e-Business que permite a integração eficaz de colaboradores, parceiros e clientes, otimizando o seu valor e capitalizando eficazmente o seu potencial. Só assim a empresa se consegue afirmar como líder deste ecossistema e focar-se completamente no cliente, conquistando a sua lealdade e oferecendo-lhe uma experiência totalmente satisfatória em todos os momentos. O desenvolvimento desta cultura de e-Business assenta necessariamente na implementação de processos e sistemas para transformar dados em informação e conhecimento em estratégias de excelência, rapidamente disseminadas em todo o ecossistema. A constante introdução das inovações que resultam da I&D, em processos e metodologias que propendem transformar a informação no principal ativo organizacional, reforçam desta forma a sua capacidade estratégica e a sustentabilidade dos seus recursos.

O NPME assenta a sua actividade em 5 pressupostos chave, à semelhança de outras áreas da empresa: **Excelência, Rigor, Qualidade, Inovação, Responsabilidade.**

2. Relatório de Atividades 2018

O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) desenvolveu ao longo do ano 2018 várias actividades que se centraram em 4 vertentes principais de intervenção:

- Projectos de Formação-acção
- Orientação de Investigação Aplicada no âmbito de trabalhos desenvolvidos na Atlântico Business School
- Atlântico Business Summit
- Outros projectos

2.1. - Projectos de Formação-acção

O NPME foi contratado para gerir 2 projectos de formação-ação, projectos de consultoria e formação para empresas, ainda no decurso do ano 2017.

Ambos os projectos são apoiados pelo Portugal 2020. O projecto Formação PME, é promovido pela ADECE – Associação para o Desenvolvimento de Consultoria Aplicada em Ciências Empresariais, e tem por organismo intermédio a AEP – Associação Empresarial de Portugal. O projecto Academia de PME é promovido pela Associação ATLBC – Centro de Investigação Aplicada para a Inovação e Sustentabilidade em PME, e tem por organismo intermédio o IAPMEI – Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas.

Em ambos os projecto a Espaço Atlântico foi contratada como entidade formadora para assegurar a gestão dos projectos quer na perspectiva dos rácios numéricos (nr. de empresas, horas de consultoria, horas de formação, etc) quer na perspectiva da gestão da investigação aplicada desenvolvida e dos resultados obtidos.

2.1.1. Formação PME, nr. de projecto POCI-03-3560-FSE-000358

O projecto Formação FPME, promovido pela ADECE, teve inicio em **21 de Abril de 2017** e decorre ao longo de **24 meses**, tendo assim término previsto para 20 de Abril de 2019. O valor de **financiamento** aprovado na operação é de **264.697.34€**, que corresponde a 90% do total de **despesa elegível de 294.108,13€** sendo da responsabilidade do NPME a sua total gestão. As intervenções, dirigidas exclusivamente a PME da região Norte e Centro, estão organizadas em 3 temáticas:

- Organização e Gestão
- Internacionalização
- Economia Digital

O número de horas de consultoria e formação disponibilizadas às empresas participantes varia consoante a sua dimensão.

Ao longo do ano 2018, foi possível cumprir com os seguintes indicadores:

Nr de empresas

Temas	Nr de empresas aprovadas em candidatura	Empresas com intervenção iniciada em 2017	Empresas com intervenção iniciada em 2018
Organização e Gestão	12	9	12
Internacionalização	12	7	11
Economia Digital	13	6	12
	37	22	35

Consultoria

Temas	Nr de horas aprovadas em candidatura	Horas realizadas em 2017	Horas realizadas em 2018
Organização e Gestão	1255	67,5	562,50
Internacionalização	1200	412,00	342,00
Economia Digital	1355	391,00	309,00
	3810	870,50	1213,50

Formação

Temas	Nr de horas aprovadas em candidatura	Horas realizadas em 2017	Horas realizadas em 2018
Organização e Gestão	775	0,00	192,00
Internacionalização	750	0,00	146,00
Economia Digital	650	50,00	75,00
	2175	50,00	413,00

Valores acumulados de despesa elegíveis aprovada pelo OI

Valor total do projecto	Valores elegíveis 2017	Valores Elegíveis 2018
294.108,13€	48.826,42€	82.400,48€

Valores facturados pela EA/NPME à ADECE

	Facturação 2017	Facturação 2018
Formação	1.500€	7.000,00€
Consultoria	25.755€	36.405,00€
Outros encargos	177.12€	4.428,85€
Outros serviços conexos	2.693,77€	4.683,94€

Para este projecto o NPME apresenta uma bolsa de 31 consultores-formadores que actuam em diversas especialidades de acordo com a experiência e curriculum que apresentam, sendo a alocação dos mesmos às medidas de consultoria e formação determinada pela equipa de coordenação do Programa liderada pela Dra. Paula Santos.

Todas as previsões apontam para a concretização do projecto até 20 de Abril de 2019

2.1.2. Academia de PME, nr. de projecto POCI-03-3560-FSE-000162

O projecto Academia de FPME teve início em **9 de Março de 2017** e tem cronograma de actividades definido até 11 de Janeiro de 2019. O valor de **financiamento** aprovado na operação é de **125.831,70€**, que corresponde a 90% do total de **despesa elegível de 139.813€** sendo da responsabilidade do NPME a sua total gestão. As intervenções, dirigidas exclusivamente a PME da região Norte e Centro, estão organizadas em 2 ciclos de consultoria e formação sob as seguintes temáticas:

- Internacionalização
- Economia Digital

Por ciclo, o número de horas de consultoria individualizada por empresa é de 78, e o plano de formação composto por 9 workshops em formato inter-empresa é de 119 horas.

Ao longo do ano 2018, foi dado o encerramento a 1 de Março do ciclo dedicado ao tema Economia Digital designado por “Gerir Negócios em Ambiente Digital” que arrancou em 2017, e foi dado o arranque a 18 de Janeiro do ciclo dedicado à Internacionalização “Abordar e actuar em Mercados Externos”.

Nos quadros seguintes são apresentados os principais indicadores de execução.

Nr de empresas

Temas	Nr de empresas aprovadas em candidatura	Empresas com intervenção iniciada em 2017	Empresas com intervenção iniciada em 2018
Internacionalização	16	0	16
Economia Digital	16	16	0
	32	16	16

Consultoria

Temas	Nr de horas aprovadas em candidatura	Horas realizadas em 2017	Horas realizadas em 2018
Internacionalização	1284	0	1120
Economia Digital	1248	976	272
	2496	976	1392

Formação

Temas	Nr de horas aprovadas em candidatura	Horas realizadas em 2017	Horas realizadas em 2018
Internacionalização	119	0	98
Economia Digital	119	35	84

	238	35	182
--	------------	-----------	------------

Valores acumulados de despesa elegíveis aprovada pelo OI

Valor total do projecto	Valores elegíveis 2017	Valores Elegíveis 2018
139.813,00	37.882€	69.990,23€

Valores facturados pela EA/NPME à ADECE

	Facturação 2017	Facturação 2018
Formação	2.520€	3.990€
Consultoria	29.280€	41.760€
Outros encargos	0	15.453,73€
Outros serviços conexos	6.082€	8.786,50€

Para este projecto o NPME apresenta uma bolsa de 4 consultores-formadores na área da economia digital e 4 na área da Internacionalização, sendo a alocação dos mesmos às medidas de consultoria e formação determinada pela equipa de coordenação do Programa liderada pela Dra. Paula Santos.

Todas as previsões apontam para a concretização do projecto até 11 de Janeiro de 2019 com a realização do 9º Workshop do ciclo “Abordar e Actuar em Mercados Externos”.

2.2. - Orientação de Investigação Aplicada no âmbito de trabalhos desenvolvidos na Atlântico Business School

No ano lectivo 2017-2018 e 2018-2019 o NPME assumiu a responsabilidade pela orientação dos casos de estudo desenvolvidos pelos alunos inscritos nas disciplinas de:

- Análise de Casos (TeSP)
- Casos de Estratégia (Licenciatura)
- Casos de Estratégia Empresarial (MBA)
- Projecto (Mestrado)

no âmbito dos diversos níveis de ensino da Atlântico Business School.

O trabalho desenvolvido assenta no acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, sob a coordenação do docente Dr. João Paulo Peixoto, e baseia-se na disseminação de procedimentos a seguir e definição de modelos que cumpram com as orientações do Regulamento de Gestão da Investigação promovida pela Atlântico Business School.

A investigação desenvolvida sob a forma de Casos de Estudo (Case Studies) deverá ser documentados em relatórios cuja estrutura deverá incluir os seguintes pontos de análise:

1. Caracterização global da Empresa

2. Diagnóstico

3. Plano de Desenvolvimento (Recomendação)

3.1. Conceitos e Modelos, com uma pequena revisão bibliográfica das metodologias que irão ser estudadas e testadas

3.2. As Medidas de Implementação

4. Os Resultados alcançados com as medidas implementadas

5. Avanço do Conhecimento, com a descrição das principais conclusões da aplicação dos modelos ao caso concreto

6. Implicações na Gestão Empresarial, com os resultados relevantes para o meio empresarial

7. Limitações e Investigação Futura, com uma análise da investigação efetuada e indicações do consultor sobre os melhores caminhos para o prosseguimento das investigações.

8. Referências Bibliográficas, privilegiando as Normas da APA (American Psychological Association).

Todos os trabalhos desenvolvidos poderão ser consultados nos dossiers das disciplinas em causa.

2.3. - Atlântico Business Summit

O Atlântico Business Summit foi criado com o propósito de promover o intercâmbio de ideias e a partilha de experiências entre o mundo académico e a rede empresarial. Este evento teve a sua 2ª edição em Setembro de 2018 e a organização foi da responsabilidade do NPME contando com a colaboração de um grupo de alunos de MBA.

Com a abertura do Call for Papers em Março, e apresentação pública de trabalhos em Setembro, o evento permitiu apresentar e discutir artigos científicos sobre diversas temáticas, promovendo-se em simultâneo, sessões especiais com Keynote Speakers de relevo ao nível empresarial e académico.

Foram submetidos à apreciação de um painel de revisores, 15 artigos científicos distribuídos por 4 temas:

- Gestão
- Marketing
- Economia Digital
- Empreendedorismo
- Recursos Humanos

Foi ainda lançado no dia do Atlântico Business Summit a iniciativa “Time to Business”, um evento paralelo que teve por objetivo incentivar e premiar o empreendedorismo. Neste evento, os participantes puderam apresentar a sua ideia de negócio, ou o seu projeto, a um painel de players empresariais e académicos de renome nacional e recolherem a sua opinião e sugestões. Os melhores projetos/ideias de negócio tiveram direito a prémio de apoio direto ao empreendedor.

O Relatório de Avaliação do evento poderá ser consultado em documento próprio tendo sido obtidas 46 respostas válidas de análise de resultados num total de 119 participantes registados no evento.

2.4. – Outros projectos

2.4.1. Projecto Qualiformar

O NPME coordenou ainda o projecto Qualiformar da ADECE, desenvolvido ao abrigo do Sistema de Incentivos Acções Colectivas, que tinha tido início em Fevereiro de 2017 e decorreu até Junho de 2018.

O projecto teve a duração de 18 meses, e envolveu um investimento de 210.888 euros, repartido por várias acções de sensibilização e divulgação nas áreas da qualificação e formação. O projecto teve um encadeamento lógico que pressupunha uma intervenção concertada no sentido de, numa 1ª fase, consciencializar as Empresas das oportunidades existentes e da importância da formação enquanto condição para a competitividade, impulsionando-as, numa 2ª fase, a desenvolver acções, tomar medidas e disseminar boas práticas, contribuindo para a criação de condições de sucesso ao nível das práticas de formação.

- Acção 1 - Criação e Implementação de acções de sensibilização sobre formação e qualificação em inovação

Acção que consistiu essencialmente na criação de instrumentos para suporte ao desenrolar do projecto, servindo depois para aplicação quer às empresas que tenham uma participação directa noutras actividades, quer a empresas que os pretendam utilizar de forma autónoma. Estes instrumentos incluíram: a concepção de um autodiagnóstico relativamente ao posicionamento das PME face à formação em inovação; a concepção de um inquérito sobre as boas práticas na formação em inovação, que depois de aplicado permitiu fazer o levantamento de casos ilustrativos relevantes a disseminar na comunidade empresarial; a concepção e desenvolvimento de um concurso de boas práticas para reconhecer e distinguir boas práticas para promoção da execução de planos de formação em inovação nas empresas; a elaboração de um Guião informativo com informação sistematizada sobre modalidades, oportunidades e financiamento das actividades de formação para PME.

Tendo grande parte destes investimentos ocorrido em 2017, no ano 2018 foi lançado o Concurso de Boas práticas de formação em inovação em PMEs e atribuído o prémio previsto ao projecto mais inovador.

- Acção 2 - Dinamização de actividades de divulgação e informação

Ciclo de 5 seminários dos quais, á data de Dezembro de 2017, tinham sido já realizados 4 deles. Em 2018 realizou-se o último seminário deste ciclo dedicado ao tema “A certificação profissional como fator de competitividade e inovação”.

- Acção 3 - Estabelecimento de rede de conhecimentos e boas práticas em domínios estratégicos de especialização

Ciclo de 5 workshops temáticos realizados ao longo do 1º semestre de 2018 com os temas:

>Workshop “Intervenções formativas em PME: Como beneficiar de medidas e programas de apoio”

>Workshop “Contributos da formação para a inovação - casos de sucesso no domínio da Cultura, Criação e Moda”

>Workshop “Contributos da formação para a inovação - casos de sucesso no domínio dos Serviços Especializados”

>Workshop “A certificação profissional como fator de competitividade e inovação - casos de sucesso”

>Workshop “Financiar e rentabilizar os custos de formação - boas práticas no domínio do Capital Humano e Serviços Especializados”

- Acção 4 - Avaliação do Projecto

Após a análise das candidaturas recebidas para o Concurso de Boas práticas, inquéritos e questionários de avaliação das iniciativas desenvolvidas foi realizado um Estudo com o referencial de boas práticas de PME de formação para a promoção da inovação em PME. Por forma a dar conta dos resultados alcançados foi ainda promovida uma conferência final para divulgação das principais conclusões do projecto, reforçando-se assim a dinamização da rede de conhecimento criada ao longo do projecto. Esta acção foi realizada em 2018.

O estudo realizado foi apresentado também como artigo científico no âmbito do Atlântico Business Summit.

- Acção 5 - Informação, comunicação e capitalização do projecto via plataforma web

Criação de plataforma informativa e colaborativa de suporte, transversal ao projecto, onde são disponibilizados todos os conteúdos e instrumentos produzidos no seu âmbito, nomeadamente o autodiagnóstico, inquérito às boas práticas, guião informativo e estudo final. Nesta plataforma são também divulgados os eventos associados ao projecto como o concurso, regulamentos e resultados, os seminários, workshops e conferências.

Esta acção tinha sido concluída em Dezembro de 2017

Pretendeu-se com as diversas iniciativas realizadas no âmbito do projecto Qualiformar dar resposta ao problema da falta de sensibilização e de conhecimento das PME da Região Norte no que concerne às oportunidades de qualificação e formação existentes e aos benefícios e impactos que a sua implementação pode significar, ao nível da produtividade, inovação e criação de valor junto do seu capital humano, aposta que se reflectirá no reforço da competitividade.

O projecto teve o objectivo geral de sensibilizar e informar as PME do Norte sobre o enquadramento e as medidas e oportunidades da formação e inovação, apoiando-as no diagnóstico, na procura das melhores modalidades e na disseminação de boas práticas.

2.4.2. INTRACLOUD PME

Em Novembro de 2018 foi submetida uma candidatura no âmbito do Portugal 2020, designado “INTRACLOUD PME” para financiamento da criação de um Núcleo de I&D na Espaço Atlântico - Divulgação de uma Plataforma Intranet Integrada, domiciliada na Cloud, com funcionalidades ao nível da Gestão Documental e Gestão da Qualidade, para a Sustentabilidade e Competitividade das PME.

Designação: NÚCLEOS DE I&D - PROJETOS INDIVIDUAIS

Programa Operacional: Programa Operacional Regional do Norte

Objetivo Temático: OT1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Prioridade de Investimento: PI 1.2 - Promover o investimento das empresas em I&I

Tipologia de Intervenção: TI 47 - Atividades de I&D Empresarial

Este projecto visa melhorar a competitividade da Espaço Atlântico, através do reforço da capacidade interna para desenvolver atividades de I&D que se traduzam na obtenção de novas soluções informáticas que potenciam a expansão das suas atividades core e o processo de internacionalização da empresa.

Aguarda-se ainda o resultado desta candidatura.